

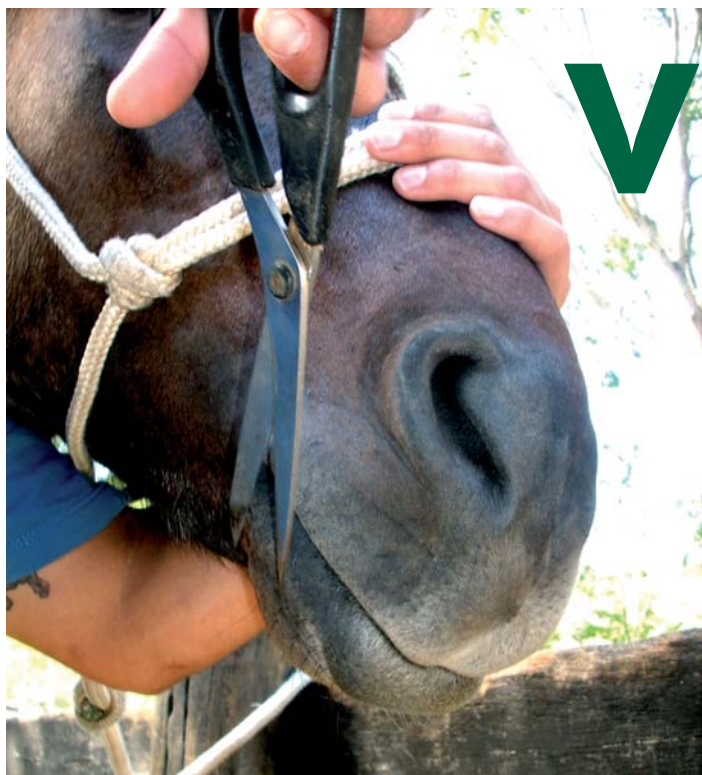


## NUTRIÇÃO, COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR

André G. Cintra (MV, Prof. Esp.)

Autor dos livros “Alimentação Equina: Nutrição, Saúde e Bem-estar” e “O cavalo: Características, Manejo e Alimentação” e coautor do livro “Manual de Gerenciamento Equestre: Textos, Tabelas e Planilhas”

Contato: [agcintra@gmail.com](mailto:agcintra@gmail.com) • Site: [www.andrecintra.vet.br](http://www.andrecintra.vet.br) • Instagram: [@andregcintra](https://www.instagram.com/andregcintra) • YouTube: [André G. Cintra](https://www.youtube.com/AndréG.Cintra)



ARQUIVO PARTICULAR DO AUTOR

# VIBRISSAS SÃO IMPORTANTES?

**Segundo o dicionário Aurélio:**

**“Vibrissas: Pelos rijos que crescem ao redor das narinas, ou em outras partes da face de muitos mamíferos, e que não são apenas sensitivos, mas costumam ter função tátil”**

**Colaboração: Profa. Dra. Denise Leme, UFSC**

Nesta edição abordamos esse tópico em especial, pois a Federação Equestre Internacional (FEI - *Fédération Équestre Internationale*) em assembleia no dia 23 de novembro de 2020, proibiu o corte, apara, ou qualquer forma de alteração das vibrissas em qualquer competição internacional chancelada pela entidade, sob pena de exclusão do conjunto do evento a partir de julho de 2021, salvo recomendações clínicas de médico veterinário.

A recomendação FEI é de proibir entrada dos animais em pista “se os pelos sensoriais do cavalo tiverem sido cortados e/ou raspados ou de qualquer outra forma removidos, a menos que os pelos sensoriais individuais tenham sido removidos por um veterinário para evitar dor ou desconforto para o cavalo.”

A FEI se alinha, desta forma, a diversas federações equestres de diversos países como Alemanha (a primeira, desde 1972), Bélgica, Suécia, Suíça e França. Segundo Roly Owler, CEO da *World Horse Welfare* (UK), “bigodes, ou vibrissas, desempenham um papel sensorial importante na proteção do focinho e olhos do cavalo e, portanto, removê-los porque parece limpo é completamente injustificável.”

Tenho ouvido muito por aí que essas são medidas oriundas de movimentos radicais que em breve irão proibir até mesmo os esportes equestres. Ledo engano. A proibição de esportes equestres ocorrerá se nenhuma atitude tomarmos em defesa do cavalo e que isso não lhes traga prejuízo. O esporte pode muito bem ser adequadamente conduzido, sem lesões nem contrariedades comportamentais aos animais desde que se busque entender e levar em consideração quais são suas reais necessidades.

Muitos alegam que embocaduras pesadas, esporas e chicotes mal utilizados, selas mal posicionadas e equitação mal feita são mais maléficas aos animais, além de muitas outras atitudes e erros de manejo aplicados de norte a sul deste Planeta Terra. Estão cobertos de razão ao alegar que essas questões são extremamente prejudiciais aos animais. Mas uma coisa não exclui a outra. O fato de existir uma situação péssima, não quer dizer que uma ruim deva permanecer. Porém, por algum lado devemos começar a mudar. Se tomarmos, cada vez mais, uma postura em defesa do cavalo, em situações que sabemos ser prejudiciais, ou que, se não sabemos, devemos procurar saber se o são, tiramos os argumentos daqueles radicais que de nada entendem e contra tudo são.

Antecipar problemas, procurando, não apenas a cura, mas evitar sintomas, afinal, deve ser o mote de todo e qualquer médico veterinário de qualidade. Prevenir, para melhor cuidar.

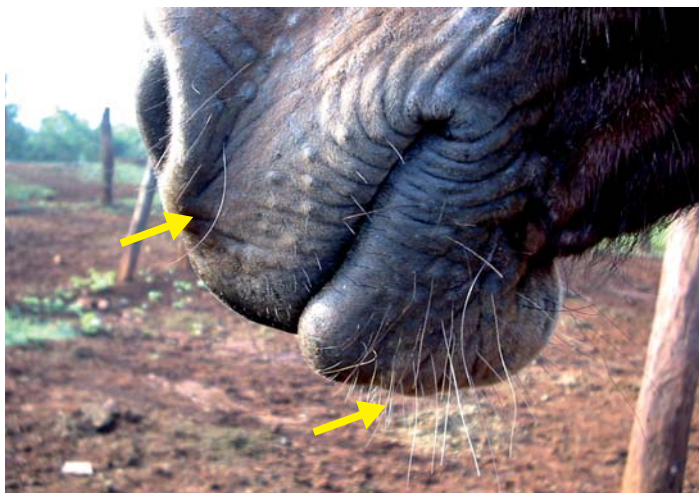
Segundo Welker (1971, *apud* Goloubeff e Abreu, 2019) “a disposição lateral dos olhos produz uma área cega abaixo das narinas e boca, que se projeta dois metros para frente, tornando-os dependentes do senso de tato fornecido pelas vibrissas. Cada vibrissa possui rico fornecimento de nervos aferentes e a sua própria pequena área no córtex sensorial, indicando serem elas de extrema importância dentro da economia orgânica.”

Nos equinos, as vibrissas fazem parte do órgão sensorial do tato especialmente, estando localizada ao redor dos olhos (**Figura 1**) e das narinas (**Figura 2**). É através das vibrissas que o equino percebe a aproximação de objetos nessas áreas, pois são áreas cegas para o cavalo<sup>1</sup>.



FOTO: CAMILLA CINTRA

**Figura 1: Vibrissas ao redor dos olhos**



ARQUIVO PARTICULAR DO AUTOR

**Figura 2: Vibrissas ao redor do focinho**

Além da parte sensorial tátil amplamente conhecida por muitos, diversos estudos, citados por McDonald (2018) sugerem uma forte correlação das vibrissas com a melhoria de percepção auditiva. Nesses estudos, observou-se melhor percepção sonora quando precedido por percepção vibrissal em diversas frequências; o estímulo nas vibrissas permitiu melhor percepção em tons mais baixos e, em tons médios e elevados, o sistema tátil é utilizada em sincronia com o sistema auditivo. Além disso, Gillmeister, Helge e Martin Eimer(2007) observaram que havia uma melhor associação comportamental entre toque a percepção de um som alto do que sem um estímulo de toque, ou seja, apenas o som. O mecanismo proposto é que há uma integração multissensorial medida por neurônios áudio-táteis, em regiões do córtex no sistema auditivo. Ou seja, as vibrissas ampliam a percepção auditiva dos indivíduos, melhorando sua percepção do ambiente que o cerca.

Em estudo com ratos, Parra (1999) observou que, em animais com as vibrissas removidas, havia menos percepção espacial

em labirinto, onde eles utilizam mais intensamente os braços para perceber melhor o ambiente, especialmente em situações com pouca claridade, do que ratos com as vibrissas, denotando efeito ansiolítico causado pela remoção das vibrissas.

Todos esses estudos englobam diversas espécies, como humanos, outros primatas, ratos, cães e gatos, com resultados semelhantes. As vibrissas, como elas são, podem ser encontradas em praticamente todos os mamíferos, exceto nos humanos. Entretanto, a relação entre percepção auditiva e tátil também é encontrada entre nós. Sendo assim, pode-se extrapolar essas conclusões a todas as espécies.

Como todos os animais, os equinos se utilizam de todos seus sentidos para melhor percepção e controle do ambiente que o cerca. As vibrissas sendo parte do sistema somatossensorial, que envolve o sistema tátil e, provavelmente, o sistema auditivo, devem estar intactas para que não haja perda da noção espacial e nem menor controle do ambiente. Percepção intensa do ambiente para uma presa, é condição fundamental para sua sobrevivência e alívio do estresse.

Para profissionais do meio equestre que vivem do cavalo, que convivem com esses animais porque se dizem apaixonados pela espécie, a busca e defesa do que é melhor para eles, do ponto de vista deles, deve ser a essência de nosso trabalho. E isso pode começar pelas “pequenas” coisas, como preservação integral de todos seus sentidos, como as vibrissas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e alimentação**. Editora Roca, São Paulo, 2011.
2. GILLMEISTER, H.; MARTIN, E. Tactile Enhancement of Auditory Detection and Perceived Loudness. **Brain Research**, vol.1160, 2007, p.58-68, doi:10.1016/j.brainres.2007.03.041.
3. GOLOUBEFF, B.; ABREU, A.P. Protocolo de avaliação de bem-estar de equídeos no estado de Minas Gerais/Brasil. In: V CONGRESSO BRASILEIRO E II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIOÉTICA E DIREITO ANIMAL. **Anais...** Instituto Abolicionista Animal. São Cristóvão/SE, 1º volume, pag. 235-257, 2019.
4. McDONALD, S. Single stimulus enhancement of responses in the primary auditory cortex via somato sensory integration. 2018. Disponível em [https://www.academia.edu/40157902/SINGLE\\_STIMULUS\\_ENHANCEMENT\\_OF\\_RESPONSES\\_IN\\_THE\\_PRIMARY\\_AUDITORY\\_CORTEX\\_VIA\\_SOMATOSENSORY\\_INTEGRATION](https://www.academia.edu/40157902/SINGLE_STIMULUS_ENHANCEMENT_OF_RESPONSES_IN_THE_PRIMARY_AUDITORY_CORTEX_VIA_SOMATOSENSORY_INTEGRATION). Acesso em dezembro, 2020.
5. PARRA, L.F.C. **Efeito da remoção das vibrissas mistaciais sobre o comportamento exploratório do rato no labirinto em cruz elevado sob condições de claridade e obscuridade**. 1999. Dissertação (Mestrado em Psicobiologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 1999. doi:10.11606/D.59.1999.tde-08032002-161055. Acesso em: 2020-12-16.
6. WELKER, C. Microelectrodedelineation of fine grain somato topic organization of Sml cerebral neocortex in albino rat. **Brain Rem**, 26, 259-275, 1971.
7. WITHERSPOON, J.W.; SMIRNOVA, I.V.; MCIF, T.E. Neuro anatomical distribution of mechanoreceptors in the human cadaveric shoulder capsule and labrum. **Journal of Anatomy**, 225(3), 337-45, 2014.

*Prezados colegas, se tiver sugestão de temas para desenvolvermos em nossa coluna referente a manejo, comportamento, bem-estar e nutrição de equinos, entre em contato: [agcintra@gmail.com](mailto:agcintra@gmail.com)*